TL 7181

Carissimo irmão

Abilio Osório

Abraços mais sinceros.

Estou ao corrente de toda a reunião de Burg Schlaining, assim como o encontro que aqui tivestes com o palerma do Ali Alatas.

Estou satisfeito pela preciosa contribuição que destes para que a reunião não fosse uma ruptura total, que viria a trazer mais danos ao problema de Timor-Leste.

O vosso comportamento e espírito de responsabilidade que, como filhos do nosso Povo, demonstrastes em Schlaining será o inicio de um processo de paz que todos desejamos acabe na concórdia entre timorenses e respeite o direito internacional e os direitos fundamentais do Homem e dos Povos.

Claro, tanto Ali Alatas como o seu cachorro, Chico Rupia, vieram logo à tona fazer saber que todo o mundo sabe que a Indonésia nunca aceitou a Resolução 37/30 e portanto o encontro tri-partido está longe da substância do problema, expressa no preâmbulo da tal resolução.

Mais longe ainda, o Chico Rupia já declarou que a menção de direitos humanos e outros aspectos era apenas 'lips service' politico para preencher a reunião.

A corajosa atitude do tio Guilherme Goncalves, apesar de minimizada por Chico Lopes, parece que embaraçou Ali Alatas que teve que ir buscar assinaturas dos sobreviventes de 59 para declarar que, antes de Balibó, havia já o 59.

Nota-se agora que o 59 está a servir de base jurídica da propaganda do Deplu.

O Tribunal Internacional de Haia, a mais alta entidade jurídica da própria ONU, ao reconhecer o direito de Timor-Leste a auto-determinação, garantiu a Portugal e à ONU uma extraordinária capacidade para imprimir os avanços mais significativos no tratamento da questão. A Indonésia, embora não sendo membro do Tribunal Internacional de Justiça, vai sentir agora maior dificuldade em continuar a fazer prevalecer a sua eterna propaganda de que foi o Povo de Timor-Leste quem 'escolheu a integração'. Muito menos esta tentativa de apresentar o 59 como alternativa de Balibó.

Ainda ontem, o Comandante das Forças Navais Americanas no Pacífico, que há dois meses esteve em Jacarta a prometer o refinanciamento da ajuda para a instrucão dos militares indonésios nos Estados Unidos, disse no Congresso que "já é tempo para a Indonésia retirar as suas forças de Timor-Leste". Jacarta ficou aflita, assim como ficou aflita, com o caso de Mantiri na Austrália.

É tempo, pois, para nós os timorenses pensarmos que devemos começar a cuidar dos nossos pensamentos e olhar decididamente para a melhor, que será a mais justa, solução para o nosso problema. Aproxima-se a hora para irmos mais longe do que o espírito de confraternizacão de Burg Schlaining.

Vamos ver o que Alatas tem para dizer no próximo dia 8, em Genebra, no

encontro tri-partido!

O que eu posso dizer e que Ali Alatas já começou a ficar 'goyang'. E nós os timorenses que manter-nos firmes e mais decididos a vencer.
teremos

Pátria ou Morte!
Resistir é Vencer!
Viva Timor-Leste!
Viva o heróico Povo Maubere!

Pel' O CNRM,

Kay Rala Xanana Gusmão
Cmdt. das FALINTIL

Cipinang, 2 de Julho de 1995.-